



Comunicado

Para: Redacção
Data: 10 de Junho de 2022
Assunto: Exposição 'Viagens do Galiza Matos' no BCI

Em fotografia

Expostas no BCI “Viagens do Galiza Matos”

Maputo, 10 de Junho de 2022 – O Auditório do BCI acolhe desde quinta-feira (9), a mostra fotográfica “Viagens do Galiza Matos”, composta por mais de duas dezenas de quadros, do fotógrafo moçambicano Edmundo Galiza Matos.

Jornalista de referência em particular na imprensa radiofónica, Galiza Matos destacou-se com a sua voz, tendo abraçado também a arte fotográfica, trazendo ao público imagens tiradas ao longo do país, em especial na província de Cabo Delgado.

“Ao acolhermos esta mostra, prestamos, pois, uma singela homenagem ao Galiza Matos Jornalista, fotógrafo e humanista. Fazemo-lo, igualmente, na convicção de que somos parte activa no processo conducente à valorização de uma parte importante da memória colectiva do povo moçambicano, memória que a todos deve inspirar e conduzir como verdadeiros actores do processo de desenvolvimento de um País que promove, através da Arte, a sua Cultura e a sua Identidade” – referiu o representante do BCI, Heisler Castelo David, na cerimónia de abertura da exposição.

“Queremos dizer que somos gratos enquanto família, por todo o carinho” – disse, por seu turno, Edmundo Galiza Matos Júnior, filho do malgrado, em representação da família. Num outro desenvolvimento descreveu o pai como um homem de grande simplicidade, “um patriota que recusava holofotes”. Relembrou os últimos dias do pai, abalado pela situação que afectava a população de Cabo Delgado, “terra que ele muito amou”. E finalizou: “que este seja apenas o início de uma série de iniciativas que nós devemos fazer para imortalizar a imagem de Edmundo Galiza Matos”.

Recorde-se que Galiza Matos nasceu em Inharrime, Inhambane, em 1954 e perdeu a vida em Junho de 2021. Viveu a infância e adolescência em Cambine, Moamba, Lourenço Marques, Sábiè, e a juventude em Porto Amélia, Montepuez e Mecúfi. Ingressou para os quadros da Rádio Moçambique em Porto



Amélia, hoje Pemba, em 1975. Dedicou-se à fotografia, trazendo para o público rostos e as várias realidades culturais, sociais e históricas da província de Cabo Delgado.

Refira-se que a exposição, com entrada livre, poderá ser vista até ao dia 17 de Junho.